

# **UE-ACTIVA**

**Ações coletivas  
e territoriais  
integradas para  
a valorização  
da agricultura**

**EIXO 1: GOVERNAÇÃO  
TERRITORIAL**

# Onde

**Guiné-Bissau,  
regiões de  
Bafatá, Quinara  
e Tombali**

# Quando

**De julho  
de 2015  
a setembro  
de 2019**

# O nosso propósito

Contribuir para a melhoria das condições económicas e sociais da população, em particular nas regiões de Bafatá, Quinara e Tombali, e promover a melhoria da governação territorial nessas regiões, através do reforço da sociedade civil.

## Agenda 2030

Contribuímos para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):



# Público-Alvo

**Organizações de produtores e outros atores chave das cadeias de valor e circuitos comerciais estratégicos;**



**Comunidades e/ou organizações de produtores beneficiárias das infraestruturas reabilitadas e/ou construídas;**

**Organizações da Sociedade Civil (OSC) das regiões-alvo beneficiárias de tutoria para a formulação de projetos;**

**OSC beneficiárias de apoio técnico e financeiro para implementação parcial dos Planos de Desenvolvimento Agrícola Regionais (PDAR);**

**OSC membros da Rede de Soberania e Segurança Alimentar Nutricional da Guiné-Bissau (RESSAN-GB);**

**População das regiões-alvo da ação (352.750 habitantes), em particular mulheres e jovens, atores chave do setor agrícola a nível regional.**



# O que alcançámos

Realização de

**4**

conferências regionais sobre a agricultura familiar com

**159**

participantes

Realização de 3 diagnósticos estratégicos, 1 diagnóstico agroeconómico e 1 zonamento agroecológico

Reabilitação de

**7728**

hectares de bolanhas com base em estudos técnicos

Elaborámos e aprovámos o **Plano Estratégico e de Comunicação da RESSAN-GB** para 2016-2020;

Elaborámos **Planos de Desenvolvimento Agrícola Regionais** (PDAR) e respetivos Planos Operacionais, com base num zonamento agroecológico e em diagnósticos estratégicos e agroeconómicos;

Atribuímos **subvenções a Organizações da Sociedade Civil** (OSC) para implementação dos PDAR nas áreas da reabilitação de bolanhas, horticultura e produção de óleo de palma;

Construímos diferentes tipos de infraestruturas (**mercados, loja comunitária, rampas e pontes**), contribuindo para a melhoria do acesso aos mercados;

Criámos **grupos de poupança e crédito rotativo**, atribuição de **crédito para a criação de negócios e elaboração de planos de negócios**, contribuindo para a melhoria das condições económicas das famílias;

Participámos nos **principais espaços de advocacia da Segurança Alimentar e Nutricional** (Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CONSAN-CPLP e Movimento SUN – Scaling Up-Nutrition);

Capacitação de

**433**

participantes membros da RESSAN-GB através de formações e intercâmbios

Elaboração de 3 PDAR e respetivos Planos Operacionais com a participação de

**1279**

tabancas das 3 regiões-alvo, validados pelo Ministério da Agricultura

Constituição de

**31**

grupos de poupança e crédito

**Atribuição  
de subvenções  
através de**

**2**

**concursos, com  
financiamento  
e apoio técnico  
personalizado a**

**10**

**organizações**

**Plantação e/ou  
melhoria de**

**11**

**hortas**

**15**

**unidades de  
transformação  
de óleo de palma  
instaladas e em  
funcionamento**

Realizámos encontros de coordenação para **apoiar o trabalho das autoridades locais**, das Direções Regionais de Agricultura e dos Gabinetes Regionais do Plano;

Elaborámos e implementámos um programa pedagógico e realizámos **3 intercâmbios nacionais e internacionais (Cabo Verde e Guiné-Conacri)**, com vista ao fortalecimento dos membros da RESSAN-GB;

Realizámos, em parceria com a Rede da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional na Comunidade de Países da Língua Portuguesa (REDSAN-CPLP), um **encontro nacional para análise e contributos para a validação das Diretrizes da Agricultura Familiar e Campesina dos países da CPLP**;

Realizámos, em parceria com o Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural da Guiné-Bissau e a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, um **encontro nacional de reflexão e tomada de decisão sobre o Modelo de Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional para a Guiné-Bissau**, cuja proposta de Decreto foi aprovada pelo Governo em Conselho de Ministros em 2017;

Realizámos um **estudo comparativo sobre leis e programas de Segurança Alimentar e Nutricional** nos países da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental - CEDEAO e CPLP, nomeadamente, Guiné-Bissau, Cabo Verde, Brasil, São Tomé e Príncipe e Senegal, com uma apresentação e validação pública dos resultados em Bissau.

**Construção de**

**5**

**mercados**

**Construção e/ou  
reabilitação de**

**11**

**infraestruturas de  
acesso a portos  
e centros de  
produção**

**Apoio a**

**3**

**cadeias de valor  
(arroz, horticultura  
e óleo de palma)**

**5**

**organizações  
beneficiárias de  
tutoria em planos  
de negócio**

# IMVF

O Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF) é uma Fundação para o desenvolvimento e cooperação, que tem como razão de ser contribuir ativamente para a promoção da dignidade humana e para o desenvolvimento sustentável. Em colaboração com parceiros e financiadores, o IMVF desenvolve projetos e ações nas várias áreas da cooperação, da cidadania global e da reflexão sobre o desenvolvimento.

[imvf.org](http://imvf.org)

## RESSAN-GB

A Rede de Soberania e Segurança Alimentar Nutricional da Guiné-Bissau (RESSAN-GB) tem como missão contribuir para a realização do Direito Humano à Alimentação Adequada e promover a Segurança e Soberania Alimentar e Nutricional de forma sustentada na Guiné-Bissau. O principal objetivo desta Rede é reforçar a capacidade de intervenção das OSC na Guiné-Bissau, para que possam contribuir na formulação, implementação e monitoria de políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional.

[ressan-gb.gw](http://ressan-gb.gw)

### Financiamento: União Europeia

**Apoio: Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.**

### UE-ACTIVA

Ações Comunitárias Territoriais  
Integradas de Valorização Agrícola

Eixo 1: Governação Territorial



O projeto UE-ACTIVA – Ações Coletivas e Territoriais Integradas para a Valorização da Agricultura – Eixo 1: Governação Territorial é financiado pela União Europeia. Os conteúdos deste documento são da exclusiva responsabilidade dos parceiros e não podem, em caso algum, ser considerados como expressão das posições dos financiadores.